

DEUSES E HERÓIS DA MITOLOGIA GREGA

ANA MARÍA
SHUA

Ilustrações de
João Moreno



 fábula



PREFÁCIO

OUTRA VEZ OS MITOS GREGOS?

E outra. E outra. Sempre os mitos gregos (e os romanos, que são mais ou menos os mesmos, mas com outros nomes). Porque são estranhos e maravilhosos, mas também familiares e próximos. Porque estão vivos. Porque continuamos a falar deles, porque os temos incorporados na língua (não se costuma dizer que um homem muito forte parece *um héracles?*, as palavras *Eros* ou *Vénus* não continuam a evocar o amor e o desejo?), porque são a fonte de que nós, escritores, guionistas de cinema, inventores de histórias do mundo inteiro, e também pintores, arquitetos e músicos, nos continuamos a alimentar. Nos desenhos animados, nos filmes de aventuras, nas estátuas e nos edifícios, os mitos gregos e romanos estão presentes e saúdam-nos (ou perseguem-nos) todos os dias.

Cada época sentiu a necessidade de voltar a contar à sua maneira, de acordo com a sua própria sensibilidade, estas histórias em que parecem

concentrar-se ao mesmo tempo todo o poder da fantasia e todas as contradições da razão e da sensibilidade humanas. Eu li-as pela primeira vez numa enciclopédia infantil que estava muito na moda por volta dos anos cinquenta do século passado: *El Tesoro de la Juventud*. E apaixonei-me para sempre pelos heróis e pelos deuses, mas também pelos monstros, com as suas múltiplas cabeças, o seu bafo de fogo, os seus cabelos de serpente. Por isso, senti uma enorme alegria quando comecei a ler e a estudar os mitos para tentar contá-los uma vez mais à maneira do século XXI. Espero ter conseguido transmitir aos meus leitores uma pequena parte do terror, da emoção e da felicidade que estas histórias extraordinárias me provocam.

Acompanhem-me. Proponho-vos que entrem comigo no mais estranho e obscuro dos labirintos: o da imaginação humana.

Ana María Shua



PARTE I
ASSIM COMEÇOU O UNIVERSO

♦ NO INÍCIO ERA O CAOS ♦

Antes de todas as coisas, no começo de todos os começos, só existia o Caos infinito: a confusão e a desordem do que não tem nome.

E do Caos surgiu Geia, a Mãe Terra, enorme, bela e temível. Como Geia se sentia muito sozinha, quis ter um marido à sua medida. Mas quem é que podia ser tão imenso a ponto de abraçar a Terra inteira? Ela própria criou, então, o Céu Estrelado, que é tão grande como a Terra e todas as noites a cobre, estendendo-se sobre ela. E chamou-lhe Úrano.

Geia e Úrano, isto é, a Terra e o Céu, tiveram muitos filhos. Primeiro nasceram doze Titãs, homens e mulheres. Depois nasceram três Ciclopes, gigantes com um só olho no meio da testa. Os Ciclopes foram os donos do Raio, do Relâmpago e do Trovão. E por fim nasceram os três Hecatonquiros, monstros violentos de cinquenta cabeças e cem braços.

Úrano desconfiava dos seus filhos: temia que um deles o despojasse do seu poder sobre o Universo. E por isso não lhes permitia que vissem a luz. Mantinha-os encerrados na mais escura profundidade da Terra, isto é, no ventre da sua própria mãe. Esse lugar escuro e terrível chamava-se Tártaro. Geia, imensa, pesada, não suportava já a tremenda carga de tantos filhos aprisionados dentro do seu corpo, e sofria também por eles e pelo seu triste destino.

— Só vocês é que me podem ajudar, meus filhos — pediu-lhes. — Com esta foice mágica que eu mesma fabriquei, têm de enfrentar Úrano. Já está na hora de ele pagar por toda a sua maldade.

Mas os filhos, embora fossem enormes e poderosos, sentiam-se pequenos perante o pai, o imenso Céu Estrelado, e não se atreviam a deixar o colo da Mãe Terra. Só o jovem Cronos, o mais novo dos Titãs, um malvado de mente retorcida, se dispôs a ajudá-la. Mas não foi só por amor à sua mãe, mas também porque, tal como Úrano temia, planeava ficar com todo o poder.

Uma noite, quando Úrano, o Céu Estrelado, chegou trazendo consigo a escuridão e caiu sobre a Terra, envolvendo-a no seu abraço, o filho Cronos cortou-lhe os genitais com a foice que a mãe lhe tinha entregado e atirou-os ao mar. Naquele lugar,

rodeada de espuma, nasceu a mais bela das divindades, Afrodite¹, a deusa da beleza e do amor.

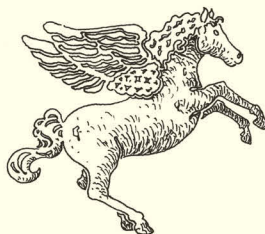
— Maldito sejas! — gritou Úrano, enlouquecido de dor. — Condeno-te a que um dos teus próprios filhos te destrua, tal como fizeste comigo!

Quando o sangue de Úrano caiu sobre a Terra, uma nova raça de seres apareceu no Universo: eram os últimos filhos de Geia e de Úrano, os Gigantes, altos como montanhas, disformes e temíveis. Ainda não tinha chegado o seu momento de agir.

Entretanto, Cronos tinha prometido à mãe libertar todos os irmãos das profundezas do Tártaro, onde estavam acorrentados. Mas quando viu os Ciclopes e os Hecatonquiros, de aspeto extremamente aterrador, decidiu que era melhor voltar a acorrentar aqueles monstros. Só os Titãs, mais parecidos com ele, é que ficaram livres e o ajudaram a governar.

Úrano não morreu, mas já não tinha poder. Era agora Cronos, o jovem Titã de mente retorcida, que reinava sobre o Universo.

¹ Para mais informação sobre Afrodite, ir à p. 212. [N. A.]

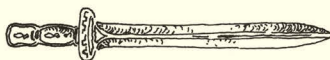


UMA INTRODUÇÃO À MITOLOGIA GREGA QUE APRESENTA OS EPISÓDIOS MAIS EMOCIONANTES E O PERFIL DOS PRINCIPAIS DEUSES E DEUSAS.

Os mitos gregos continuam a resistir ao passar do tempo. Em várias épocas, serviram de inspiração a pensadores e artistas, e ainda hoje fascinam as novas gerações. Da literatura ao teatro, da dança ao cinema, da pintura à arquitetura, dos videojogos à publicidade, a mitologia é omnipresente e um legado cultural importante da Europa para o mundo.

Nesta obra, a autora premiada Ana María Shua leva-nos à descoberta de alguns dos mitos gregos mais conhecidos e apresenta uma galeria de heróis com qualidades extraordinárias e características de simples mortais — virtuosos, vingativos, humildes, cruéis, justos, dissimulados, fracos, corajosos... Mais do que todo-poderosos, estes apresentam-se como personagens falíveis que lutam, embora nem sempre saiam vencedores, e que ousam, nem sempre alcançando os seus objetivos. Mas de todos se pode extrair um ensinamento para a vida terrena.



Um livro fascinante para leitores de todas as idades.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

 penguinlivros.pt

  [penguinkidspt](https://www.instagram.com/penguinkidspt)

ISBN 9789897875960



9 789897 875960 >